

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais uma edição da *Revista PERcursos Linguísticos*. Com ela, continuamos as trocas e a divulgação de pesquisas de diversas áreas do campo da linguagem. Acreditamos também que a PERcursos Linguísticos continua contribuindo para a excelência do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL-UFES).

O presente número apresenta uma compilação de oito artigos de autoria de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras de ensino.

O primeiro trabalho desse volume, intitulado “Por uma outra pedagogia para língua adicional e literatura: tradução como possibilidade de superação da cisão tecnicista”, é de autoria de Fernanda Nali de Aquino e Junia Zaidan que enxergam na tradução um possível caminho de encontro entre os estudos da linguagem e os literários.

Breno Rafael M. P. R. Rezende, tendo como *corpus* uma notícia veiculada na *Folha de S. Paulo*, investiga uma questão discursiva em torno dos movimentos “Vem pra rua” e “Fora Dilma” à luz da Análise do Discurso de linha francesa no trabalho “Polêmica discursiva e intertextualidade: em pauta o compartilhamento de notícias na rede social”.

Em “Os Eu(s) e seus outros: os sujeitos da linguagem estabelecidos na interligação semiolinguística EUc/TUi no filme *Bicho de Sete Cabeças*”, João Benvindo de Moura, Jonnia Maria Aguiar Magalhães e José Magno de Sousa Vieira focalizam seus estudos no sujeito dentro dos pressupostos teóricos da Semiologia de Charaudeau a partir de um filme brasileiro.

Gabriela Pacheco Amaral investiga os desdobramentos do “Eu” na obra *Infância*, de Graciliano Ramos, propondo um estudo sobre o discurso de desigualdade na narrativa, guiada pelo dialogismo e polifonia de Bakhtin, pelas Formações Discursivas de Pecheux e pela Semiologia de Charaudeau em “Um ‘Eu’ de Graciliano Ramos que se desdobra em diversos ‘Eus’ no romance”.

“Intertextualidade, Crônica, Mídia Impressa”, de Losana Hada de Oliveira Prado, é uma investigação que explora na crônica futebolística suas possibilidades de intertextualidade, dentro de uma relação dialógica com a Análise do Discurso, Linguística Textual e a Teoria Literária.

A investigação da definição de variantes regionais por diferentes dicionários é feita por Rodrigo Alves Silva em “Marcas diatópicas das variantes de *cabra-cega* e *amarelinha*: o que dizem os dicionários eletrônicos *Houaiss* e *Aurélio* e o *ALiB?*”, que nos propõe uma discussão em torno da dialetologia e do léxico.

Giovane Fernandes Oliveira, em “A linguagem da criança: uma herança cultural”, discute a relação entre língua, cultura e intersubjetividade no processo de aquisição da linguagem através de um diálogo entre uma criança e seus pais, dentro da Teoria da Enunciação de Benveniste e da Teoria Enunciativa da Aquisição da Linguagem.

Por fim, Patrick Rezende investiga processos tradutórios em uma pintura ameríndia de Debret e ilustrações de Hans Staden na perspectiva de discutir a questão das identidades nacionais e suas traduções histórico-ideológicas em “Atos de tradução intersemióticos, performatividade e constituição de identidades”.

Que as leituras sejam enriquecedoras e que essa edição possa facilitar os diálogos em torno daquilo que vem sendo desenvolvido nos estudos da linguagem.

Vitória (ES), 05 de dezembro de 2016

Guilherme Brambila

Patrick Rezende